



## **RELAÇÃO CIDADE-CAMPO NO DISTRITO DE MARIA QUITÉRIA/BA E IMPLICAÇÕES SOCIOESPACIAIS DA IMPLANTAÇÃO DE INDÚSTRIAS/FÁBRICAS EM SEU ENTORNO**

**Jacqueline de Jesus Bastos**

Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS  
Graduanda em Licenciatura em Geografia  
Bolsista do programa PROBIC/UEFS  
Jack\_fsabastos@hotmail.com

**Janio Santos**

Doutor em Geografia/Professor Titular do DCHF-UEFS;  
E-mail: janiosantos@yahoo.com.br.

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo desse trabalho é analisar, com base na relação cidade-campo, as implicações da instalação de indústrias/fábricas no entorno do distrito de Maria Quitéria, em Feira de Santana, e avaliar os possíveis impactos socioeconômicos desenvolvidos no território da comunidade, após essas implantações.

A pesquisa abará os conceitos de urbanização, cidades médias, vilas, industrialização, relação urbano-rural, sobremodo, com base em autores Santos (1995; 1978), Balsadi (2001), Corrêa (2008), Silva (1997), Spósito (2004).

Quanto a metodologia, também serão realizados levantamentos documentais com base em dados sobre o índice de desemprego antes e após as instalações das indústrias/fábricas, dados demográficos, socioeconômicos e sociais, para entender as possíveis modificações no distrito. Na visita de campo ao distrito Maria Quitéria será aplicada 100 questionários aos moradores, com critério de avaliação sobre a relação dele com o emprego existente antes e após as implantações das indústrias.

Serão aplicadas duas entrevistas com moradores antigos sobre o processo histórico de formação do Distrito de Maria Quitéria. Também, nas indústrias/fábricas instaladas, aplicar cinco entrevistas com alguns proprietários dos estabelecimentos, com o intuito de obter informações sobre as características dessas indústrias/fábricas



Espera-se ao final da pesquisa, uma discussão acadêmica e com a comunidade da localidade, a respeito da temática, para a construção de um bando de dados sobre a atividade industrial em Feira de Santana, análise sobre a influência das indústrias/fábricas na vida dos moradores do distrito, compreensão sobre as interações entre o rural e urbano no distrito de Maria Quitéria, com base na atividade industrial.

### **A INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL E A IMPLANTAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NO DISTRITO DE MARIA QUITÉRIA.**

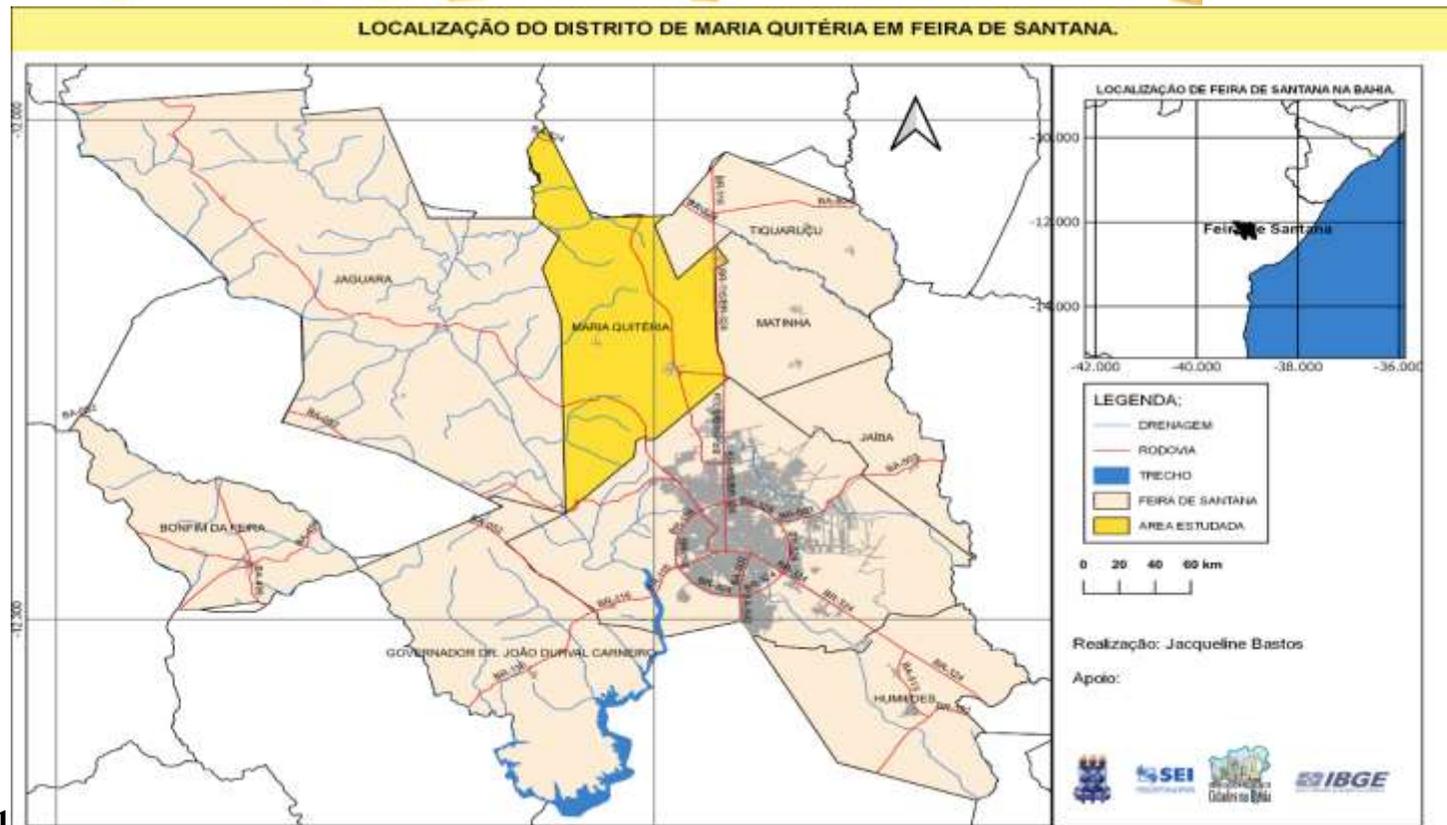
O Brasil ainda é considerado um país em desenvolvimento, face ao processo de industrialização tardia, em relação ao que ocorreu nos países centrais. As indústrias no Brasil começaram a desenvolver a partir das mudanças estruturais na economia, política e sociedade, no fim do século XIX. Um dos fatores que ajudaram no processo de industrialização no Brasil foi a crise na exportação de café, a qual gerou mudanças nos focos dos investimentos estatais para as indústrias (SCANTIMBURGO 1980).

No caso do município de Feira de Santana, nota-se que esse possui um Centro Industrial que é relevante para a cidade como também para o Estado da Bahia. No Centro Industrial de Subaé (CIS), conhecido como o “Bairro Industrial”, estão instaladas indústrias que atuam em diversos ramos na economia: indústrias de alimentos, bebidas, materiais elétricos, papel/papelão e embalagens, transportes, farmacêuticos, dentre outros. A concentração dessas indústrias ocorre, em sua maioria, na parte sul da cidade. Todavia, ao decorrer dos anos, percebe-se um interesse em expandir essa industrialização para o norte de Feira de Santana, local que foi pouco explorado em pesquisas, até então.

Maria Quitéria é um distrito pertencente a zona rural do município de Feira de Santana, situado na parte norte (MAPA 1) com, em média, 20.000 habitantes, segundo o IBGE (2010); é um dos maiores distritos, além de ser um dos percussores da formação territorial de Feira de Santana. No passado, o distrito possuía outra nomenclatura, que até hoje é usada por muitos feirenses, São José das Itapororocas, na época, pertencente ao município de Cachoeira. O local é historicamente importante para o município, pois foi onde iniciou parte da formação de Feira de Santana.

VI SIMPÓSIO

# cidades médias e pequenas da Bahia

MAPA - 1



Nessa localidade, existia uma fazenda denominada como Olhos D'Água, por ser um lugar onde passavam fazendeiros, tropeiros e vaqueiros, na travessia de gados para a cidade de Cachoeira, além dos surgimentos de feiras livres nas proximidades da fazenda, e surgiram então estabelecimentos comerciais e de serviços que contribuíram para o crescimento demográfico, territorial e urbano das áreas (OLIVEIRA, 2015).

Com o crescimento da industrialização no Brasil, não se pode deixar de notar a expansão da atividade industrial existente em locais delimitados como perímetro rural, sendo exemplo dessa expansão as implantações das indústrias B.N Mascarenhas, Incomprel e das fábricas Avanço Distribuidora e Globalpark na BR 116 norte, entre a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e o Distrito de Maria Quitéria, então área rural.

Ao refletir sobre as relações sociais e econômicas nessa comunidade, de modo que a dinâmica que ocorre modifica a dinâmica espacial do distrito, torna-se a relação cidade-campo como algo ainda mais próximo. Como Santos (1995) explica, há regiões que contêm cidades onde é o campo que, sobretudo, comanda parte da vida econômica e social do sistema urbano. Por isso, campo e cidade possuem peculiaridades que não podem ser pensadas separadamente, visto que são interdependentes, e nelas modelam e expressam as relações sociais a partir das particularidades de ambos.

Todavia, mesmo que ambos tenham suas particularidades, são de suma importância para a compreensão da dinamicidade das relações existentes entre campo e cidade, intermediadas pela atividade industrial. Portanto, esse trabalho tem como foco principal abordar quais são as relações existentes entre o campo e a cidade, mediadas pela leitura sobre as alterações provocadas pelas indústrias/fábricas que foram implantadas no entorno do distrito de Maria Quitéria. Para isso, observar os aspectos socioeconômicos que norteiam o processo e considerá-lo do ponto de vista econômico, para saber como essas instalações podem afetar a produção do espaço na área. Isso, ao trazer a relevância



que o distrito traz para o município de Feira de Santana, quanto ao processo de industrialização, que pode contribuir/afetar a comunidade local.

Com isso, apesar da cidade e campo possuírem paisagens e dinâmicas diferentes, a cidade depende do campo para abastecimento de produtos agropecuários para a sociedade. No Brasil, as mudanças no espaço geográfico, dentre essas nas relações cidade e campo, principalmente a partir do processo de industrialização, que foi um dos atributos para que intensificasse o processo de urbanização, que é geralmente denominado pelo aumento populacional nas áreas urbanas comparadas a população das áreas rurais. O processo de mudanças tecnológicas que favoreceu a modernização do campo diminuiu a mão de obra na agricultura e, por outro lado, incorporou novas formas de ter mais produtos em menos tempo. Isso intensificou ainda mais a relação campo-cidade.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico de 2010**. Disponível em: <<http://www.sidra.gov.br>>, acesso 10 dez 2017.

SANTOS, MILTON. **Urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1995.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SCANTIMBURGO, João de. **O café e o desenvolvimento do Brasil**. São Paulo: Melhoramentos: Secretaria de Estado da Cultura, 1980.

OLIVEIRA, Gabriel; LIMA; Janaiara; JÚNIOR; Raimundo. **Distrito de Maria Quitéria: O progresso passou por aqui**. Feira de Santana, 2015.